

Tema: Sector Vitivinícola				Âmbito: <b>Regional</b>	
Título: <b>IVDP inova funcionamento dos serviços</b>				Temática: <b>Generalista</b>	
2007/02/06	<b>O PRIMEIRO DE JANEIRO – PRINCIPAL</b>	Pág.11		Imagem: 1/1	Periodicidade: <b>Diária</b>

## **IVDP inova funcionamento dos serviços**

Diminuição do tempo de espera, menos custos e mais eficácia e eficiência. A aplicação das medidas inscritas pelo Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto (IVDP) no Programa «Simplex» já causou impactos significativos, apesar de terem sido implementadas apenas no segundo semestre de 2006. Com a adopção das cinco medidas incluídas no programa lançado pelo Governo, conseguiu-se diminuir o número de documentos impressos nos serviços do IVDP; abreviar os prazos de resposta de emissão e validação desses documentos, bem como reduzir as deslocações dos interlocutores das empresas ao IVDP.

Ao fim de seis meses, o balanço realizado é bastante animador quer para o IVDP, quer para os agentes económicos. De facto, ao nível do impacto qualitativo conseguiram-se ganhos no campo da economia de papel e de custos de expedição, diminuindo as margens de erro na validação dos documentos e reduzindo o volume de arquivo. Por outro lado, os vitivinicultores passaram a obter os documentos num menor espaço de tempo e viram diminuir o número de deslocações ao IVDP e os custos de expedição. Além disso, viram aumentar o prazo de reclamação. Ao nível do impacto quantitativo, os dados também são reveladores de um melhor funcionamento dos serviços do IVDP. O número de documentos electrónicos emitidos em 2006 aumentou exponencialmente. Dos mais de 39 mil documentos que, anualmente, são emitidos pelo IVDP no âmbito da “Autorização de Produção de Mostro Generoso”, 26 mil passaram a ser via Internet. O prazo de emissão deste impresso, por exemplo, diminuiu 30 dias, enquanto que o processo de accitação de maquetas de rótulos via correio electrónico demora, agora, menos dois ou quatro dias.